SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(HERCILIO PEDRO DA LUZ)

MENSAGEM ...10 DE AGOSTO DE 1897.

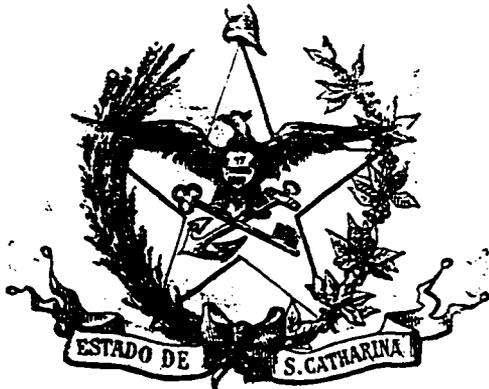
MENSAGEM

APRESENTADA AO

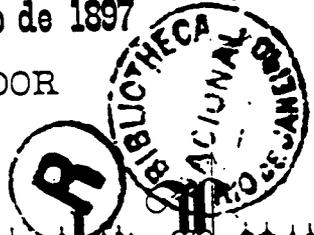
Congresso Representativo

na installação da 3ª sessão ordinaria da 3ª legislatura em 10 de agosto de 1897

PELO GOVERNADOR

Hercilio Pedro da Luz

1897

FLORIANOPOLIS

Gab. Typ. Catharinense

Srs. Membros do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

E' com subida satisfação que ainda uma vez venho cumprir o preceito constitucional, estatuido no art. 46 da nossa lei fundamental, apresentando-vos esta exposição e submettendo ao vosso estudo algumas medidas que reputo necessarias á bôa marcha da administração.

Ainda sob a impressão de acontecimentos politicos de certa gravidade, que abalaram o espirito publico em todo o territorio nacional e portanto tambem neste Estado, é que eu vos vejo reunidos para dar começo aos vossos trabalhos legislativos.

Devemos esperar, porém, confiando no espirito que deve presidir aos actos dos altos poderes da Republica, e na clarividencia e patriotismo dos vultos politicos do paiz, que a situação se defina em pról dos elevados interesses da Patria e prestigio das instituições.

Perturbações de outra especie, visando, porém, o mesmo objectivo que aquellas a que me venho de referir, surgiram no sertão do Estado da Bahia.

Grande numero de vidas preciosas tem custado á Republica o resatbelecimento da paz n'aquellas remotas regiões. Sacrificios sem conta, obstaculos de toda ordem, o menor dos quaes é a coragem fanatica dos ignorantes sertanejos, têm sido vencidos pela bravura e disciplina do exercito nacional, que, nesta triste emergencia, se tem tornado credor do respeito e admiração de toda a Nação.

Felizmente pelas ultimas noticias está a terminar essa lucta cruenta e ingrata, ateada pelo sentimento reaccionario dos que vivem longe da Patria, alheios e indifferentes á sua sorte, fruindo os gosos das grandes e luxuosas capitaes européas, proporcionados pelos recursos que as especulações e a jogatina no cambio baixo lhes garantem.

Srs. Membros do Congresso.

Entrando na exposição dos factos occorridos na vossa ausencia, começarei referindo-me ao que reputo mais importante pelo muito que implica com a vitalidade do Estado, seu prompto desenvolvimento e progresso.

Como sabeis, pois ja trouxe ao vosso conhecimento em minha mensagem anterior, ficou resolvido entre o governo deste Estado e o do Paraná que fosse submettida a arbitragem, conforme autorisação em lei dos respectivos Congressos, a nossa secular questão de limites, tendo sido escolhido arbitro o illustre e notavel cidadão Dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica.

Para chegar-se a accordo sobre a escolha do arbitro, nomeei uma commissão composta dos distinctos cidadãos advogados Francisco Tolentino Vieira de Souza, deputado ao Congresso Federal por este Estado, e Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, presidente deste Congresso.

A maneira porque se houveram em tão importante e melindrosa commissão esses illustres cidadãos merece, alem dos nossos louvores, toda a gratidão do povo catharinense.

Em annexo, encontrareis o relatorio que apresentou a commissão.

Encarregado pelo Governo o deputado a esse Congresso cidadão José Arthur Boiteux da pesquiza de do-

cumentos relativos á mesma questão; seguiu em principios do anno corrente para Lisbôa, de cujos archivos trouxe muitos documentos authenticos e mappas, os quaes, diz-me em carta o sr. Dr. Manoel da Silva Mas fra, nosso illustre advogado junto ao arbitro, reforçam as provas do direito que assiste ao vosso Estado, completando o que se ha obtido nos archivos da Capital Federal e S. Paulo.

Da incumbencia de que o encarreguei, apresentou-me esse nosso infatigavel e talentoso patricio minucioso relatorio.

Foi satisfatorio o estado sanitario desta capital e do Estado durante o ultimo semestre do anno passado e no corrente até esta data, tendo apenas se manifestado casos de febres suspeitas no municipio do Paraty.

Para aquella localidade fiz seguir medico e os recursos necessarios para accudir aos accommetidos do mal.

Como já vos fiz ver anteriormente, ha necessidade palpitante de dotar-se a repartição de Hygiene com elementos mais completos, de modo a bem preencher os fins para que foi creada.

No relatorio annexo do Dr. inspector de Hygiene Publica, encontrareis mais completos esclarecimentos sobre as necessidades desse importante serviço publico.

A magistratura do Estado continúa mantendo a sua tradicção de independencia e correcção, preenchendo assim a sua elevada missão.

Por acto de 20 de julho proximo findo, foi nomeado para o Superior Tribunal de Justiça o juiz de direito Dr. Antero Francisco de Assis, que exercia as funcções de prefeito de Policia, em substituição ao desembargador Edel-

berto Licinio da Costa Campello, fallecido em Blumenau a 8 de junho do corrente anno.

Este illustre magistrado deixou em extrema pobreza sua familia. A falta da instituição de um monte-pio para os servidores do Estado cada vez mais se accentúa e para isso peço a vossa attenção.

Tenho a satisfação de communicar-vos que todas as comarcas do Estado se acham providas de juizes lettrados.

No relatorio do illustre presidente do Superior Tribunal, a este annexo, encontrareis, alem das informações de praxe, considerações que muito merecem vosso estudo.

Sob a intelligente direcção do cidadão Horacio Nunes Pires, vae a Instrucção Publica fazendo sensiveis progressos.

Por acto de 23 de outubro do anno passado, foi expedido novo regulamento, em vista da reforma do ensino, estabelecido na lei n. 180, de 8 de outubro de 1895.

Pela citada lei, foi consideravelmente augmentado o numero de escolas, o qual se eleva actualmente a 175 para ambos os sexos com a matricula de 5.105 alumnos, distribuidas pelos diversos municipios, infelizmente não guardando a proporcionalidade desejada, mas devido isto a circumstancias especiaes de alguns desses municipios.

Foi feito o recenceamento escolar estabelecido em lei, embora com grande relutancia da parte de alguns paes e tutores que se negam a dar á inscripção seus filhos e tutelados. Sóbe a 8.852 o numero de creanças de idade escolar, faltando, porém, ainda o recenseamento de 9 dos 25 districtos em que está dividido o Estado.

Tem sido fornecido e sensivelmente melhorado o material escolar de que se achavam desprovidas quasi todas as escolas, inclusive algumas desta capital.

Foi installada a 20 de março deste anno a Escola Modelo, creada pela referida lei n. 180, e nomeada para regel-a a professora normalista D. Adelina Regis Lobo, pertencente á primeira turma sahida da Escola Normal. As demais, pertencentes á mesma turma, tiveram collocação immediata.

Do relatorio apresentado pelo incansavel director da Instrucção, constam outras occurrencias e informações de que com certeza necessitareis.

Em substituição ao Dr. Antero de Assis, foi nomeado Prefeito de Policia o Dr. Antonio José Caetano da Silva Junior.

Faz-se preciso dotar o Estado com uma organisação policial completa, visto já não satisfazer a que temos, estabelecida pelas leis de 2 de dezembro de 1841 e regulamento que baixou com o decreto n. 120, de 2 de janeiro de 1842, melhorado pela lei n. 2.033, de setembro de 1871.

Sobre este assumpto, já em minha mensagem anterior fiz referencias e reportei-me ao relatorio então apresentado pelo illustre magistrado que dirigia a repartição de Policia.

Tem continuado a prestar bons serviços a força publica do Estado não obstante a insufficiencia do numero.

O seu estado effectivo é o seguinte: officiaes 18; praças 194.

Por acto de 5 do corrente mez e em vista de tentativa de perturbação da ordem no municipio de Lages e nas divisas deste Estado com o do Rio Grande do Sul, creei um Corpo de Segurança, da arma de cavallaria, com o effectivo de 200 homens, para cujo acto peço a vossa approvação.

Têm continuado com a possivel celeridade as obras iniciadas com a minha administração.

Estão concluidas a sexta e setima secções da estrada do Estreito á Lages, estando contractadas e em construcção a oitava, nona e decima, as quaes, promptas, constituirão com aquellas, mais de metade dessa nossa principal arteria.

Com o auxilio concedido pelo governo, foi construida pela Superintendencia Municipal de Lages uma bôa estrada para cargueiros, a qual, partindo da mesma cidade, vem ao encontro da de rodagem em construcção a que acima me refiro.

Podemos hoje, devido ás obras já feitas, dar o nome de estrada de Lages, ao que, até bem pouco tempo, só por cortesia, se poderia conceder esse nome.

Acham-se concluidas as secções contractadas da estrada de Blumenau a Coritibanos. Com as obras ultimadas, já se pode percorrer de carro mais de 80 kilometros.

Tive occasião de pessoalmente examinar essas obras e ver o quanto se esforçaram a commissão fiscal e os respectivos empreiteiros para a sua bem acabada construcção.

A ponte sobre o rio Itajahy-assú, cujas obras tambem visitei, examinando-as, proseguem com actividade estando quasi concluida a infra estructura.

Tambem tive occasião de percorrer de carro a estrada de Blumenau a Itapocú que deve ligar, faltando apenas para isso tres kilometros, áquella cidade a de Joinville; breve estará feita essa ligação.

Tendo o Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, engenheiro encarregado da direcção das obras da estrada de rodagem da estação de Minas, da ferro-via *Thereza Christina*, a S. Joaquim, communicado que, por estudos posteriores e difinitivos, não podia concluir essas obras pela quantia de 360:000$, importancia do orçamento feito an-

teriormente, e havendo mesmo se despendido já quantia superior á orçada, resolvi chamar concurrentes para conclusão das obras, bazeadas em novo orçamento, pelo mesmo engenheiro organisado.

Além dessas, outras obras que se achavam em construcção, algumas já estão concluidas, e outras, entre estas a do palacio do Governo, proseguem com a brevidade que permittem os recursos do Thesouro.

No minucioso relatorio do director da repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas encontrareis a numeração dellas e esclarecimentos de que precizardes a respeito.

Durante o anno entraram no Estado expontaneamente 600 immigrantes de diversas nacionalidades em sua maioria austriacos, destinados a varios nucleos coloniaes.

Com a dotação orçamentaria que destes, é impossivel manter organisado o serviço de colonisação, ao qual se prende, em grande parte, como sabeis, o desenvolvimento do nosso Estado.

Tive communicação de que está reorganisada a companhia Colonisadora de Hamburgo, que continua a medir e a colonisar os territorios que lhe foram concedidos, executando assim o respectivo contracto firmado com o Estado.

Como director technico da commissão encarregada da oragnisação da Carta Topographica do Estado, continúa o distincto auxiliar da administração engenheiro Luiz Cavalcanti de Campos Mello, que, nomeado secretario do Governo do Estado em 3 de novembro do anno proximo findo, presta seus serviços gratuitamente desda aquella epocha, na direcção de tão importante trabalho.

Ja foi confeccionado um mappa do Estado representando o serviço de rectificação, feito pela commissão e pedido pelo ministro da Viação; esse mappa, o mais mi-

nucioso e exacto possivel dentro das condições actuaes em que nos achamos, e dos poucos recursos de que ainda dispomos para esse genero de trabalhos, enviado em tempo devido, ja foi acceito por aquelle ministerio que o adoptou para a confecção do mappa geral das estradas de ferro do Brazil.

Foi tambem confeccionado um mappa na escala de 1:1.855.110 metros, rectificado pela commissão, contendo o traçado de caminho de ferro constituido e indicação das linhas já concedidas, etc, linhas telegraphicas, e remettido ao sabio Dr. Lueddeck, em Berlim, a pedido do mesmo, acompanhado de um relatorio sobre as condições actuaes do Estado; trabalho esse que muito abona a commissão da carta, merecendo elogios de profissionaes o qual muito concorrerá para na Europa, ficar, cada vez mais, conhecido o nosso Estado.

Vae em andamento regular a confecção da carta na escala de 1:200.000 destinado ao nosso archivo, na qual se irão registrando os dados que com o tempo forem fornecidos pelas commissões que trabalham em diversas localidades do Estado, em estudos, construcções, etc. Prosegue a organisação do mappa a imprimir na escala de 1:500.000.

Trabalha-se na confecção do mappa das divisas e terreno em litigio com o Paraná. Grande é já o cabedal de documentos reunidos para todos esses trabalhos.

Foi nomeado em 13 de fevereiro ultimo o agrimensor Emilio Gutschkow para auxiliar esses serviços, com a gratificação annual de 3:600$000.

A verba destinada a esses trabalhos não é sufficiente, porquanto, além do despendido com gratificações ao pessoal, expediente, transporte, etc., ha muitas outras despezas a fazer-se e inherentes a esse genero de serviço como copias, impressões etc.

Um assumpto de maxima importancia, para o qual

peço a vossa attenção, é o que se refere aos impostos de exportação lançados pelas municipalidades sobre artigos ja tributados pelo Estado.

Isto não pode nem deve continuar como até hoje; torna-se preciso cogitar nos meios de salvaguardar todos os interesses, sem grande abalo quer para o Estado quer para as municipalidades.

A minha opinião é que as municipalidades não devem continuar a tributar a exportação, que pertence exclusivamente ao Estado. Este, em compensação, cederá ás municipalidades um dos actuaes impostos de que possa abrir mão e que tenha caracter mais municipal, como, por exemplo o imposto urbano.

O Estado, privando-se desse imposto, indemnisar-se-ha por meio de uma elevação razoavel nas suas taxas de exportação, mas de modo que esta não fique mais sobrecarregada do que se acha actualmente.

Esta medida tem, entre outras vantagens, as seguintes:

Primeira—Cessa por uma vez a communhão de interesses do Estado e das municipalidades sobre a exportação e terminam as difficuldades que d'ali se têm suggerido ou ainda podem suggerir-se.

Segunda—Todos os municipios—todos, o que é muito importante—virão a ter uma fonte de renda que, bem fiscalisada por elles, deve dar-lhes bons recursos para as suas despezas, o que não se dá actualmente, quando apenas alguns municipios o tiram da exportação e não cabe a todos; o que importa em muito é fazer cessar esse prejudicial ajuntamento dos interesses desencontrados que constituem um estorvo á marcha regular do serviço publico.

Os balanços, demonstrações, mappas e mais trabalhos organisados pelo Therouro e que acompanham esta expo-

sição, ministrar-vos-hão todos os dados precisos sobre as condições financeiras do Estado.

Um desses annexos, que é o resumo do balanço geral da receita e despeza, demonstra o desequilibrio entre uma e outra.

Com effeito, tendo sido a receita total de................ 1.411:104$765, a despeza elevou-se a 1.849:859$171.

Essa differença foi coberta, como se vê no balanço, por movimento de fundos na importancia de 442:388$553 em debito e 3:634$146 em credito.

A receita, que havia sido orçada, pela lei n. 204, de 14 de outubro de 1895, em 1.494:540$, produziu effectivamente 1.411:104$765 ou menos 83:435$235, si considerarmos que o beneficio das loterias que foi orçado em 108:000$ e só produziu 8:000$, por ter a sociedade «Loteria Nacional» suspendido as extracções, em consequencia do que lhe foi promovida a acção, e que tambem o auxilio concedido pela União para a colonisação, orçado em 200:000$ quando realmente a concessão foi reduzida a 139:700$ de que finalmente o Estado só poude receber 104:775$, veremos que só nessas duas verbas houve um desfalque de 185:225$000.

Mantem-se em 142:300$ a divida fundada, figurando como credores unicamente os hospitaes de Caridade da capital, de S. Francisco, Laguna e Itajahy.

Os juros annuaes montam a 8:490$, representando uma taxa de 5,97 % sobre o capital.

A divida passiva inscripta montava, a 31 de maio findo, em 57:208$972, sendo: 1:278$526 do resto das inscripções feitas de 1892 a 1895; 19:965$355 de quantias que ficaram por pagar em 1896; em 1895, em 25:966$091

de inscripções ja feitas no corrente anno, provenientes de contas não pagas, dentro dos limites do exercicio de 1896.

A organisação administrativa não pode deixar de ser analoga ás leis politicas do Estado; laços de uma forte affinidade devem determinar a sua cohesão; precisa existir unidade e homogeneidade entre as diversas instituições, leis e serviço, e essa necessidade é tão real que por isso vemos, muito embora a administração seja distincta do poder politico, dar-se frequentemente tal importancia a um acto administrativo que elle vem a influir sobre a politica directa ou indirectamente.

E', pois, intima a connexidade entre a politica e a administração; precisamos de uma organisação administrativa que, combinada na distribuição de suas forças, evite os extremos e os excessos, sem prejuizo da união que devem manter entre si os diversos serviços estaduaes.

E' urgente a reorganisação do serviço, pois como o temos em nenhum outro Estado se apresenta igual.

As necessidades publicas, cada vez crescentes, o accumulo de trabalhos, etc., estão a pedir com urgencia a melhor classificação dos serviços, a sua divisão e por isso a creação de duas secretarias de Estado e a subdivisão da administração por differentes repartições que auxiliem as secretarias em cujo derredor devem mover como seus satellites.

Os secretarios de livre escolha do governador, pessôas de sua inteira confiança, canalisam a vontade do chefe do governo.

Fixar-se em absoluto o complexo total das condições necessarias a uma bôa organisação administrativa não é facil. No entretanto, é hoje acceito e corrente que, para que uma administração possa preencher os seus fins, deve ser:

analoga, activa, geral, prompta, energica, perpetua em suas tradições, independente e responsavel.

Quanto á organisação dos nossos serviços, comparativamente á dos outros Estados, ella está ainda notoriamente em atrazo; com o projecto que tendes em mão, modificado ou não, conforme melhor entenderdes, em vossa alta sabedoria, uma vez levado avante virá concorrer para melhorar em muito a nossa situação actual, satisfazendo uma necessidade real do nosso Estado, dando ás nossas repartições actuaes uma organisação mais de accordo com a sciencia administrativa, com as nossas necessidades e com os serviços que ao Estado estão competindo e tambem alliando a economia á boa marcha dos mesmos serviços.

A lei eleitoral tambem precisa ser revista, afim de que fique mais de accordo com a data da abertura do Congresso a da eleição de seus membros. E' uma necessidade que resalta da simples leitura da Constituição e da referida lei.

SRS. MEMBROS DO CONGRESSO,

Ao concluir essa exposição, devo salientar que, em todos os momentos em que a alma republicana foi posta á prova, ante os abalos produzidos pelos acontecimentos ultimos, vi-me sempre amparado pela opinião do Povo Catharinense, que, confiante na Republica, estará altivo a seu lado, sejam quaes forem os sacrificios e provações que lhe estejam reservados.

Florianopolis, 10 de agosto de 1897.

Hercilio Pedro da Luz

GOVERNADOR

- ATENÇÃO -

- A MENSAGEM REFERENTE AO ANO DE 1898 NÃO FOI LOCALIZADA.